

para ter sabedoria e poder. Contudo, contrariamente à tradição da iniciação, a Tradição judaica assegura que o Centésimo Nome do Senhor não pode ser comunicado do exterior e que só se pode alcançá-lo pelo interior.

As máquinas de calcular ultra-rápidas, onde algumas operações podem ser feitas num milésimo de milionésimo de segundo³, estão mais próximas da cerimônia da iniciação. Este intervalo de tempo está, é evidente, fora do alcance de nossa imaginação. Alguns especialistas criaram unidades especiais de tempo como o nanossegundo e o picossegundo. Por menores que sejam estas unidades, ainda são muito grandes com relação à duração de uma vibração de um fóton *gama*.

Logo não há nada de anticientífico na idéia de uma operação mental complexa desenvolvendo-se num espaço de tempo extremamente pequeno para a escala da nossa percepção.

Com relação a estes intervalos extremamente pequenos, o ritmo de vibração que descobrimos no cérebro, da ordem de um décimo de segundo, é extremamente longo. É verdade que estas vibrações são um fenômeno secundário; são apenas descargas produzidas no cérebro, sem conexão direta com o pensamento. Tudo quanto sabemos é que possuem determinados ritmos, todos eles da ordem de um décimo de segundo, correspondendo o ritmo alfa à ausência de pensamento, ao repouso cerebral, e o ritmo teta correspondendo a um pensamento extremamente rápido. Todavia, não são de maneira alguma ondas de pensamento,

³ Estas máquinas inventadas pelo homem trabalham durante intervalos de tempo muito pequenos para serem detectados por um sistema nervoso normal.

e se tais ondas existem não estão presentes no espectro eletromagnético.

A comunicação instantânea de um cérebro para outro não precisa, aliás, da telepatia. *A priori* pode-se produzir pela observação direta de determinados gestos. Basta traçar com giz um círculo ao redor de um frango para que o funcionamento do seu cérebro paralize totalmente⁴. Inversamente, deve haver determinados gestos (estuda-se isto nas lojas especializadas da maçonaria) que podem ativar um cérebro bastante para tanto que sejam vistos. Também é possível que o contacto direto, uma mão pousada num pulso, por exemplo, permita uma comunicação extremamente rápida e transmita muitas informações — em sucessivas faixas de largo espectro, como dizem os especialistas da teoria da informação.

Wolf Messing, na Rússia, consegue, desta maneira, transmitir apenas pelo toque em seu pulso, ou seu ombro, a situação complexa de uma rua onde o tráfego automobilístico é grande e consegue dirigir um carro, num trânsito intenso, com a cabeça recoberta por um capuz completamente opaco. Ele vê através dos sentidos de uma outra pessoa presente no carro.

Segundo sua própria análise do fenômeno, não se trata de telepatia, mas de sinais transmitidos por quem o toca e que são interpretados por ele. Isto parece tão inacreditável que preferiríamos acreditar na telepatia. Todavia, Messing, neste caso particular e pela interpretação desta experiência em particular, não acredita que seja.

Por mais inacreditável que possa parecer, ele afirma que as variações da pressão que seu ajudante exer-

⁴ Isto também funciona quando se traça uma simples linha reta diante do pássaro.